



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 45, de 29 de março de 2018

Reunião de Câmara – 29 de março de 2018

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje quinta-feira, dia 29 de março de 2018.

1. Relatório e Contas CMA 2017

O Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório de Gestão, Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação relativo ao ano de 2017, cujas notas sumárias se apresentam de seguida.

O desenvolvimento das atividades da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) no ano de 2017 revestiu-se da maior importância, com a emissão do visto do Tribunal de Contas do Programa de Ajustamento Municipal (PAM), a sua entrada em execução no primeiro trimestre do ano com os desembolsos da assistência financeira do Fundo de Apoio Municipal (FAM), e o início do cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso desde abril de 2017.

O alcançar desses objetivos culminou um processo fundamental e com balanço muito positivo, da reforma organizacional e financeira da CMA e do seu Universo Municipal, operação que se desenvolveu ao longo do mandato 2013/2017 e que necessita de ser terminada e consolidada no mandato 2017/2021.

Ao nível do investimento foram já muitas as operações em desenvolvimento, com projetos, concursos e obras, para execução dos financiamentos contratados com os Fundos Comunitários do Portugal 2020, além de muitos outros financiados por outras receitas da CMA.

Noutras políticas municipais desenvolveu-se muito trabalho, nomeadamente na Cultura, com o alcançar de números recorde no Teatro Aveirense e nos Museus de Aveiro e a área do Turismo, na qual se continuou a registar um notável crescimento.

No âmbito da reforma concretizada, exige nota de destaque o primeiro ano do contrato de concessão dos transportes públicos municipais de passageiros, entre a CMA e a ETAC/Aveirbus/Transdev iniciada a 1JAN17 e que recebe um balanço positivo.

Ao nível do planeamento e ordenamento do território, prosseguiu o processo de revisão do Plano Diretor Municipal e de todos os Planos de Pormenor, Estudos Urbanísticos e Loteamentos Municipais (formais e informais), operação que se reveste da maior importância para o futuro do Município de Aveiro.

Prosseguimos o trabalho intenso de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se formalizado os primeiros contratos de delegação de competências sem constrangimentos ao nível das tipologias da despesa, confirmando-se o balanço positivo da sua execução no seguimento do que já tinha acontecido no segundo semestre de 2016.

A execução do ano de 2017 deu cumprimento ao Programa de Governação da CMA para o mandato autárquico 2013/2017, que teve como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013. Vivemos as Eleições Autárquicas de 1 de outubro de 2017 e a tomada de posse dos novos Órgãos Autárquicos a 23 de outubro, iniciando o mandato 2017/2021 e a execução do Programa de Candidatura da Aliança com Aveiro que assumiu a aposta de continuar a mudança.

Desenvolvemos muito trabalho de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia, tendo-se adicionado a formalização dos primeiros contratos de delegação de competências, que se executaram com êxito durante o segundo semestre de 2016.

Em 2017 iniciámos a contratualização de apoios com as Associações privadas sem fins lucrativos no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), tendo formalizado e executado contratos de cooperação com os Bombeiros Novos e Velhos em termos idênticos aos anos anteriores. Além disso mantivemos o apoio logístico, que foi substancialmente aumentado na área dos transportes com a entrada em operação de três autocarros, procedemos à isenção de taxas de eventos e a parcerias em organizações especiais.

A CMA prosseguiu uma gestão municipal liderante e muito envolvida na gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, cuidando da execução dos projetos de investimento em curso e/ou em preparação, de entre os quais se destacam os projetos integrados no Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da

Região de Aveiro, como o Baixo Vouga Lagunar, a Modernização Administrativa, o Turismo e a Cultura, e a Educação.

Ainda na escala intermunicipal desenvolvemos trabalho da maior relevância ao nível do Polis Litoral Ria de Aveiro, da AdRA – Águas da Região de Aveiro, da Águas do Centro Litoral, da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, entre outros.

No ano de 2017 prosseguimos a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade na gestão da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) 2017, assume a execução das atividades realizadas com base nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento de 2017, com uma execução financeira de 24.512.956 €, no que respeita às GOP, e de 73.277.314 € no que respeita ao Orçamento da despesa e de 135.111.946 € no que respeita ao Orçamento da receita em termos de valor cobrado líquido.

Fazendo a análise comparativa com 2016, devemos registar um aumento global de execução de 49.312.529 € (101,72%), sendo composto por um aumento de 15.001.176 € (157,71%) respeitante às GOP e um aumento de 34.311.353 € (88,05%) respeitante ao Orçamento, sendo que esta comparação não pode ser assumida de forma linear dado que o arranque da execução do PAM registou-se em 2017.

Registe-se ainda um resultado operacional positivo de 5.343.834€, um aumento da dívida total em cerca de 4,9 M€, o que representa uma variação de 5% face ao ano transato, fixando a dívida do Universo Municipal no valor global de 110,2 M€ sendo 103,6 M€ respeitantes ao contributo do Município e 6,6 M€ às restantes entidades participadas (AM + CIM + SEL + Entidades Participadas) de acordo com os critérios de apuramento definidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

Importa salientar que este aumento da dívida total é maioritariamente justificado pela utilização do empréstimo do FAM destinado à assistência financeira na liquidação da dívida, tendo registado durante 2017 um total de desembolsos de 65,2 M€ e um total de pagamentos de dívida de 57,0 M€, transitando assim a 31DEZ17 um total de 8,2 M€, o que assim configura este indicador de aumento como pontual tendo em consideração o seu carácter de substituição de dívida de curto prazo por médio e longo prazo na ambiência do PAM em execução, encontrando-

se por liquidar as dívidas associadas nomeadamente respeitantes às internalizações das empresas locais, liquidação da sociedade AveiroPolis S.A., Família Ramos, de entre outros.

A CMA continuou, em 2017, a honrar todos os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, a prestar serviços públicos essenciais, já com bom nível, e a executar projetos e obras participadas e não participadas pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020, tendo passado a cumprir a Lei dos Compromissos em abril de 2017.

Com a emissão do visto do PAM pelo Tribunal de Contas e a sua entrada em execução em fevereiro de 2017, e após termos conseguido pagar cerca de um terço da dívida velha sem a ajuda do FAM, iniciámos o pagamento da restante dívida velha com a utilização do empréstimo FAM, aos Cidadãos, às Associações, Juntas de Freguesia e outras Entidades Públicas, e Empresas.

O ano de 2017 fortaleceu o novo ciclo da vida do Município de Aveiro e da gestão da CMA, concretizando no mandato autárquico 2013/2017 e bem relançado no início do mandato 2017/2021, assumindo a verdade, o rigor, o cumprimento da Lei, a transparência e a resolução de problemas, com estudo, debate, decisão e execução, como instrumentos fundamentais e determinantes que vamos continuar a usar, para prosseguir no caminho da concretização de mais e melhor, com mais capacidade de realização de investimentos.

O último ano fechou o mandato 2013/2017 com um balanço muito positivo, com uma operação de reforma e gestão muito difícil e complexa. Abriu o mandato 2017/2021 com um vasto conjunto de operações de investimento em intenso desenvolvimento.

O ano de 2017 teve uma importância capital para a gestão da Câmara Municipal de Aveiro e para a vida do Município de Aveiro, recebendo por isso um balanço muito positivo.

Empresas Municipais em liquidação

Relativamente às Empresas Municipais em liquidação, o Executivo Municipal deliberou aprovar e submeter os Relatórios de Gestão e Contas do Teatro Municipal de Aveiro (TEMA), da Empresa Municipal de Mobilidade (MoveAveiro) e do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) os respetivos Relatórios para apreciação da Assembleia Municipal. Quanto ao Parque de Exposições (AveiroExpo), o Executivo Municipal tomou conhecimento e mandatou o representante do Município, ratificar o voto favorável do representante do Município ao Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2017, na Assembleia Geral da Empresa, bem como remeter o referido Relatório e Contas à Assembleia Municipal para apreciação.

Estes processos seguem agora para apreciação e votação na Assembleia Municipal.

2. Revisão Orçamental

O Executivo Municipal deliberou aprovar a 1ª Revisão Orçamental de 2018 que procede à integração do saldo do exercício de 2017 no Orçamento de 2018, no valor de 37,7 milhões de euros.

O valor desse saldo tem duas componentes: 8,1 milhões de euros do saldo da conta FAM (empréstimo já recebido e dívidas ainda não pagas por condicionantes legais) e 29,6 milhões de euros relativos à relação da receita e da despesa.

O valor do referido saldo do exercício de 2017, resulta essencialmente de quatro grupos de fatores:

1. Ao facto da execução da assistência financeira do FAM apresentar um desfasamento face ao inicialmente previsto no PAM: o PAM define o quarto trimestre de 2016 como o primeiro trimestre de execução do PAM, quando de facto, o primeiro trimestre de execução do PAM foi o primeiro trimestre de 2017;
2. A complexidade na formalização de alguns dos processos de liquidação das dívidas, associado ainda aos processos de dissolução em curso das Empresas Locais / Municipais;
3. O significativo atraso na formalização e no arranque de um conjunto de investimentos da CMA, por força da necessidade de esperar o visto do Tribunal de Contas ao PAM, necessário para assinar contratos com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020 e obter vistos do Tribunal de Contas para contratos de obras, cumprindo a Lei dos Compromissos (o que passou a acontecer em abril de 2017), assim como em consequência do próprio atraso do Portugal 2020 e da demora do Governo (Ministério das Finanças e Ministério da Educação) em assinar os contrato-programa das obras das Escolas Jaime Magalhães Lima e João Afonso de Aveiro;
4. A boa execução das receitas municipais e a gestão rigorosa e preventiva (nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem o ano de 2017 sem a chegada do visto do Tribunal de Contas ao PAM) que vem sendo levada a cabo desde o final de 2013, a qual permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas sua contas que permitirá alavancar nos próximos anos os inúmeros investimentos projetados e a executar, com risco zero de incumprimento de obrigações pela CMA.

As verbas do referido saldo, já previstas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento CMA 2018, foram afetas à realização de investimentos em diferentes áreas - projetos, obras e eventos -, existindo também uma verba de 1,5 milhões de euros que vai ser utilizada para pagar um empréstimo de leasing imobiliário, o que vai permitir lançar uma hasta pública para vender terrenos na zona do Cais da Fonte Nova dada a existência de procura no mercado. As verbas resultantes dessa venda serão utilizadas no pagamento da dívida da CMA, como determina a Lei FAM em vigor.

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal

3. Requalificação da Antiga Estação da CP

O Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, de requalificação da antiga Estação da CP, pelo valor de 708,4 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução previsto de 450 dias.

A requalificação do edifício da antiga Estação da CP, pretende conservar um dos edifícios mais notáveis da cidade mas em estado de degradação acelerado, mantendo as suas características originais, preservando os painéis azulejares que o decoram e dotando-o de condições de conforto para a receção de visitantes e promoção de produtos característicos da região.

Integrado no PEDUCA / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, a CMA pretende que este seja o espaço de receção e informação da Cidade, do Município e da Região, com promoção e venda de produtos identitários (Ovos Moles, Sal e Vinho da Bairrada) em enquadramento museológico e com a criação de salas polivalentes de acolhimento a acções de formação, reuniões ou receções protocolares.

4. Reabilitação do Edifício Fernando Távora

Integrado no plano de ação para a regeneração urbana do PEDUCA, a requalificação do edifício Fernando Távora, a executar pela CMA, pretende reabilitar um dos edifícios mais marcantes da cidade, mantendo as suas características originais e reformulando os seus espaços interiores para receber os serviços de biblioteca, espaços de co-work e de apoio aos investidores e aos empreendedores.

Assim sendo, o Executivo Municipal deliberou aprovar o projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, para a reabilitação do Edifício Fernando Távora, pelo valor de 1,5 milhões de euros (+ IVA), com um prazo de execução previsto de 365 dias.

5. PEDUCA / Relatório de Acompanhamento

O Executivo Municipal tomou conhecimento do estado das diferentes operações integradas no PEDUCA, através do “Relatório de Acompanhamento PEDUCA – Março 2018” e dos principais momentos de participação pública que ocorreram durante a Semana PEDUCA, com atividades (visitas guiadas, workshops, conferências e exposição) que tiveram lugar em vários pontos da Área de Reabilitação Urbana, entre 17 e 23 de março.

[em anexo, o Relatório de Acompanhamento PEDUCA].

6. Reabilitação da Ponte do Laço

O Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente, que aprova projeto de execução e a abertura de procedimento por Concurso Público, para a reabilitação da Ponte do Laço, pelo valor de 155,8 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução 120 dias.

Após o estudo e levantamento das anomalias construtivas da Ponte Pedonal Circular sobre os Canais de São Roque e dos Botirões, conhecida como Ponte do Laço, torna-se necessária a reparação e pintura da estrutura metálica, devido a problemas de corrosão, provocadas pelo tempo. O apodrecimento das madeiras do pavimento circulante e a deterioração por vandalismo dos guarda-copos em vidro, são outras das intervenções necessárias no tabuleiro da ponte. Serão também substituídas as luminárias existentes.

7. Reabilitação do Museu Arte Nova

Depois de uma grande intervenção de reabilitação e adaptação no ano de 2008, o Museu Arte Nova não voltou a sofrer obras de manutenção significativas.

A degradação de alguns elementos, bem como o grande valor arquitectónico e patrimonial do imóvel, a especificidade e a sensibilidade dos trabalhos ali existentes, justificam a necessidade de nova intervenção, considerando a CMA muito importante, tratar de cuidar bem do património e identidade do Município e da Cidade de Aveiro.

Desta forma o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que autorizou a abertura de procedimento por Consulta Prévia para a reabilitação do Museu Arte Nova, pelo valor de 94,3 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução 150 dias.

8. Pavimentação da Rotunda de Interceção da Rua da Boavista com a Rua da Carreira Branca – Esqueira

O Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que aprovou o projeto de execução e autorizou a abertura de procedimento por Consulta Prévia para a pavimentação da Rotunda de interceção da Rua da Boavista com a Rua da Carreira Branca, pelo valor de 37 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução um mês.

Devido ao elevado tráfego na zona, que faz ligação à zona comercial do RetailPark de Aveiro, torna-se importante a repavimentação para garantir a segurança, conforto e boas condições do piso para os condutores.

9. Obras no Apoio de Praia de Jacinto

O Apoio de Praia de São Jacinto foi construído no ano de 2006, no entanto por falta de investimentos de manutenção e de utilização, o equipamento acabou por ser alvo de degradação e destruição.

No anterior mandato, este Apoio de Praia foi alvo de intervenção de qualificação, tendo sido executados trabalhos de carpintaria interior e exterior, pinturas, rede de água e eléctrica no bloco do bar.

A CMA considera importante a conclusão da referida obra, com a requalificação das instalações sanitárias, zona de duche e espaço exterior, para dar resposta a banhistas e desportistas que cada vez mais afluem à praia de São Jacinto, aproveitando também a oportunidade que o CARSurf de São Jacinto proporciona para a valorização do território.

Assim sendo, o Executivo Municipal tomou conhecimento do despacho do Presidente, que aprovou o projeto de requalificação e abertura de procedimento por Consulta Prévia para a conclusão das obras no Apoio de Praia de São Jacinto, pelo valor de 57 mil euros (+ IVA), com um prazo de execução de 45 dias.

10. Desafetação ao Domínio Público de três parcelas a integrem o PPPZIC

O Executivo Municipal deliberou aprovar a desafetação de três parcelas para o Domínio Privado do Município de Aveiro, para integrem o Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia (PPPZIC).

O PPPZIC abrange uma área com cerca de 21 hectares, a nascente de Cacia, tendo como limite a Norte a unidade já existente da “The Navigator Company” (Portucel) e a Sul a Rua 31 de Janeiro / ex-EN109. Torna-se por isso necessária a inclusão destas três parcelas pertencentes ao domínio público municipal (antigos arruamentos) na área destinada a indústria no referido Plano, de forma a que passem a fazer parte integrante da referida unidade industrial privada, numa operação de permutas de parcelas entre a CMA e a Navigator, no âmbito da

operação de construção da Variante Rodoviária pela CMA e da nova fábrica de papel *tissue* da Navigator.

O processo segue agora para apreciação da Assembleia Municipal.

11. Plano Municipal de Mobilidade – revogação e relançamento

O Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente, que autorizou a revogação do contrato com a empresa Way2go – Consultores e Associados, Lda., bem como a aprovação da minuta de acordo correspondente e a liberação do depósito-caução apresentado pela referida empresa.

Em 2010 a Câmara Municipal de Aveiro firmou um contrato com a empresa Way2go, que visava a execução do Plano Municipal de Mobilidade. Entretanto a elaboração do Plano foi suspensa, de forma a serem ponderados alguns dos seus objetivos e enquadrada a sua execução na revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA).

Assim sendo, no âmbito do processo de Revisão do PDM, a CMA decidiu alterar alguns aspetos e objetivos deste Plano Municipal de Mobilidade, tirando proveito do trabalho já realizado e adequando o seu desenvolvimento aos novos objetivos fixados, operação que já está acordada com a empresa Way2go, e que se encontra em processo de formalização.

12. Protocolo de Dinamização Cultural com a Fundação Cupertino Miranda

A Fundação Cupertino Miranda propôs à Câmara Municipal de Aveiro, o estabelecimento de um protocolo para a dinamização de eventos culturais em Aveiro.

Detentora do Centro Português do Surrealismo, através do seu Museu e Biblioteca e que tem procurado dar a conhecer o seu acervo, os artistas e autores e, ainda a valorização do património cultural nacional, o protocolo com a Fundação Cupertino Miranda, ganha especial relevância tendo em conta a contínua e crescente afirmação de Aveiro nos circuitos nacionais e internacionais de arte, de particular relevância no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027.

A Fundação destaca-se ainda pelo seu Grupo Vocal Capella Musical Cupertino de Miranda, criado com o objetivo de dinamizar o riquíssimo património da música renascentista portuguesa.

Dando continuidade à estratégia política de investimento nos Museus de Aveiro e na Cultura, visando também aumentar a visibilidade do Município de Aveiro, em articulação com o programa de marketing territorial, alargando e diversificando a oferta, atraindo novas audiências

e desenvolvendo novos canais de comunicação urbana, esta é mais um instrumento para a concretização dos referidos objetivos.

O Executivo Municipal deliberou aprovar o estabelecimento do Protocolo da Dinamização Cultural proposto e compartilhar a Fundação Cupertino de Miranda no valor de 4 mil euros, correspondentes à realização de dois concertos e de uma exposição, a liquidar faseadamente após a boa realização de cada evento.

13. Incorporação no Museu da Cidade de litografia do artista Jorge Pinheiro

O Executivo Municipal deliberou aprovar a incorporação na colecção do Museu da Cidade de Aveiro (MCA) da reprodução numerada e assinada feita a partir da obra “À memória do Ângelo, 2014, de Jorge Pinheiro”, dedicada ao seu amigo e colega Ângelo de Sousa.

Depois de no passado mês de dezembro, a CMA ter aderido à Fundação Serralves, passando a pertencer ao Conselho de Fundadores, a mesma ofereceu ao Município uma reprodução da referida obra, que irá agora incorporar a colecção do MCA.

Um dos objetivos do Município na adesão à Fundação foi exactamente trazer esta possibilidade de diversificar a oferta cultural e atrair novos públicos.

14. Doação ao Museu da Cidade

O Executivo Municipal deliberou aceitar a doação de duas pinturas ao Museu da Cidade de Aveiro, doadas em testamento pela Professora Maria da Conceição Coelho, e que irão agora integrar a Reserva do Museu da Cidade.

A Câmara Municipal aprovou também o agradecimento público à família, pela generosidade e a cidadania ativa demonstrada pelo doador que, com esta manifestação de altruísmo, está a contribuir para o enriquecimento do acervo museológico municipal.

Trata-se da “Pintura, Carlos Ramos, óleo sobre tela” e da “Pintura, Manuel Tavares, aguarela, 1965”, que foram agora inventariadas e integradas nas colecções da Reserva do Museu da Cidade, contribuindo também, para além do referido, para a diversificação das temáticas e representatividade de artistas.

15. Reabilitação de edifício da Cáritas | Isenção de taxas

O Executivo Municipal deliberou aprovar a isenção da taxa pela emissão do alvará de construção, no valor de 570,22 euros, bem como da ocupação de via pública, para a reabilitação de um edifício de apoio social, à Cáritas Diocesana, Instituição Particular de Solidariedade Social.

O edifício localizado no gaveto entre a Rua do Carmo e a Rua Eng. Von Haff, vai ser alvo de intervenção de qualificação visando a introdução de novas valências e a melhoria de condições das valências em funcionamento destinadas ao atendimento social, como seja um centro de alojamento temporário para sem-abrigo e passantes, um núcleo de atendimento à vítima de violência doméstica, bem como outras atividades de natureza social e caritativa.

16. Protocolos de Colaboração entre a CMAveiro os Bombeiros Novos e os Bombeiros Velhos de Aveiro

A sustentabilidade e garantia da prestação do socorro às populações, impõe apoiar instituições tão nobres, tais como as dos Bombeiros Novos de Aveiro e dos Bombeiros Velhos de Aveiro, contribuindo desta forma para a melhoria da prevenção e diminuição dos riscos resultantes de sinistros, calamidades ou catástrofes na região.

É por isso uma importante opção política da Câmara Municipal de Aveiro, cooperar na prossecução do interesse público subjacente a toda a atividade municipal e em estreita articulação com as demais entidades com atribuições nessa área, nas operações de socorro e assistência à população em geral.

Assim sendo, o Executivo Municipal deliberou aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária de Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes – Bombeiros Novos de Aveiro e a minuta do Protocolo de Colaboração, que permite o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2018, no valor global de 157 mil euros.

O Executivo aprovou também um Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro – Bombeiros Velhos de Aveiro e a minuta do Protocolo de Colaboração, que permite o apoio e a comparticipação financeira da CMA, correspondente ao ano de 2018, no valor global de 145 mil euros.

17. Revisão do Plano Diretor Municipal de Aveiro

No âmbito do trabalho em desenvolvimento da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Aveiro, e considerando o facto de estarmos numa fase crucial do trabalho, assim como pela decisão da Assembleia Municipal de Aveiro de criar e ativar um Grupo de Acompanhamento da Revisão do PDM, o Executivo Municipal tomou conhecimento nesta reunião do ponto de situação desses trabalhos.

A revisão do PDM é um dossier da mais relevante importância e nele assumimos a necessidade de proceder à revisão de todos os instrumentos de planeamento em vigor, estudos

urbanísticos e loteamentos municipais, formais e informais, sendo um processo complexo e difícil, que vai continuar a exigir e a merecer toda a atenção e prioridade da CMA. A Assembleia Municipal terá também conhecimento deste ponto de situação dos trabalhos relativos ao PDM e fará um debate sobre esta matéria na sua reunião ordinária de abril 2018, mantendo a CMA a disponibilidade para apresentações e discussões de pormenor sobre as muitas componentes deste importante processo.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Pedro Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro